

Função Sexual em Gestantes: Um Estudo Transversal

Tamires Maria Nascimento¹, Dayvson Lennon Araújo², Jorge Gomes Félix³, Alessandra Boaviagem Freire⁴

1. Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade Estácio do Recife, Recife, PE, Brasil.
2. Acadêmico do curso de fisioterapia da Faculdade Estácio do Recife, Recife, PE, Brasil.
3. Acadêmico do curso de fisioterapia da Faculdade Estácio do Recife, Recife, PE, Brasil.
4. Mestre em Fisioterapia pela Universidade Federal de Pernambuco - Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Estácio do Recife, Recife, PE, Brasil..

*e-mail: nascimentotami@yahoo.com.br

Introdução. A sexualidade é um conjunto entre a satisfação sexual, excitação, libido e o orgasmo, que somados podem contribuir para satisfação e favorecer a qualidade de vida do indivíduo. O período gestacional é um momento em que crescem os registros de queixas no desempenho das atividades sexuais e um aumento significativo das disfunções sexuais presentes na vida das mulheres, devido às diversas alterações que se fazem presentes durante tal período. A diminuição da atividade sexual pode vir a acarretar sérios problemas pelo desgaste emocional, uma vez que esta influência de forma direta na auto percepção, especialmente no que diz respeito autoestima, atingindo, não só a saúde física, como também a psicológica, a saúde da família e a saúde social. **Objetivos.** Avaliar a função sexual de mulheres no período gestacional. **Método.** Estudo do tipo transversal, realizado no Hospital das Clínicas da UFPE. A coleta de dados foi realizada no período de maio a junho de 2016. Foram incluídas 49 gestantes com idade entre 19 e 45 anos, que possuíam parceiro fixo, sexualmente ativas e alfabetizadas. A presente pesquisa seguiu os termos preconizados pelo Conselho Nacional de Saúde (Resolução 466 de 2012) para pesquisa em seres humanos, recebendo a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Estácio Recife sob numeração do CAAE: 55494116.2.0000.5640. Foi concedida anuência pelo Hospital das Clínicas de Pernambuco para a realização do estudo. Os dados foram coletados, através de um questionário breve que foi elaborado pelos pesquisadores, no qual continha informações sociodemográficas. Para a mensuração da disfunção sexual nas gestantes foi aplicado o questionário "Female Sexual Function Index (FSFI)". Trata-se de uma escala breve para avaliar a função sexual em mulheres. A análise dos dados foi feita através da utilização do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 21.0 para Windows. A análise descritiva foi exposta utilizando frequências, média e desvio padrão. **Resultados.** A maioria das voluntárias se declarava de cor parda (63,3%), vivia em união consensual (51%), possuía de 8 a 11 anos de estudo (53,1%), tinha renda familiar que varia de 1 a 2 salários mínimos (77,6%). Apresentavam em média 30 semanas de idade gestacional, a maioria não planejou a gravidez (67,3%) e sofreram traumas pélvicos (75,5%). Em relação à função sexual as gestantes apresentaram uma função sexual satisfatória. **Conclusão.** De acordo com o resultado da amostra analisada a função sexual das 49 gestantes nessa pesquisa foi considerada satisfatória.

Descritores: Comportamento Sexual, Gestante, Sexualidade.

Agradecimentos

Agradecemos à Professora Alessandra de Boaviagem e a todas as voluntárias que contribuíram para o desenvolvimento dessa pesquisa.